

MANUELA DO NASCIMENTO LOURENÇO

**FERRAMENTA DESCOMPLICADA PARA UM PLANEJAMENTO
DESCENTRALIZADO EM SAÚDE**

MACEIÓ

2023

MANUELA DO NASCIMENTO LOURENÇO

FERRAMENTA DESCOMPLICADA PARA UM PLANEJAMENTO DESCENTRALIZADO EM SAÚDE

Produto apresentado ao Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em ensino na saúde.

Orientadora: Prof. Dra. Cristina Camelo Azevedo

Co-orientador: Prof. Dr. Jefferson Bernardes

Linha de pesquisa: Integração Ensino e Serviço

**MACEIÓ
2023**

SUMÁRIO

1. FERRAMENTA DESCOMPLICADA PARA UM PLANEJAMENTO DESCENTRALIZADO	EM
SAÚDE.....	40
1.1 TIPO	DE
PRODUTO.....	40
1.2 PÚBLICO	–
ALVO.....	40
1.3	
INTRODUÇÃO.....	40
1.4	
OBJETIVOS.....	41
1.4.1 OBJETIVO	
GERAL.....	41
1.4.2 OBJETIVO	
ESPECÍFICOS.....	42
1.5	
METODOLOGIA.....	42
1.5.1 DETALHAMENTO DAS ETAPAS DE TESTAGEM DA FERRAMENTA DESCOMPLICADA DE PLANEJAMENTO DESCENTRALIZADO EM SAÚDE...43	
1.6 RESULTADOS ESPERADOS.....	49
2. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49
REFERÊNCIAS.....	50
APÊNDICES.....	51

1. TÍTULO EM PORTUGUÊS

FERRAMENTA DESCOMPLICADA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PLANEJAMENTO DESCENTRALIZADO EM SAÚDE

TÍTULO EM INGLÊS –

UNCOMPLICATED TOOL FOR THE DEVELOPMENT OF DECENTRALIZED PLANNING IN HEALTH

1.1 TIPO DE PRODUTO:

Material textual

1.2 PÚBLICO-ALVO

Este material é destinado aos gestores das unidades e profissionais que atuam na Atenção Básica no SUS.

1.3 INTRODUÇÃO

O produto apresentado tem como objetivo auxiliar os profissionais da atenção básica no processo de organização das unidades de saúde. Entende-se que desse modo as práticas de planejamento serão fortalecidas na relação ensino-serviço-comunidade, oportunizará o debate e reflexão sobre o arcabouço teórico e legal associado a uma prática sistemática de organização dos serviços e, com o uso de metodologias que dialoguem com as experiências já institucionalizadas no SUS, criando práticas inovadoras de gestão descentralizada. Em Matus, citado por Rocha et al. (2018). Encontramos que planejar significa pensar antes de atuar, com metodologia e organização, é uma ferramenta que ajuda a pensar o futuro.

Trata-se de ferramenta a ser utilizada para a descentralização do planejamento em saúde, que possibilita reflexões nas oficinas das Unidades de Saúde, nos espaços de controle social e na SMS. Foi pensada para ser um

instrumento descomplicado, simples e que usasse uma linguagem que fosse facilmente compreendida pelos profissionais e usuários.

Fortalecendo a incorporação desse planejamento nas unidades, foram realizadas 4 etapas que serão constituídas do seguinte modo: diálogo com os profissionais para a validação da proposta, produção da ferramenta e momento de construção das metas e indicadores no território. Para testá-lo, foram escolhidas duas UBS do município de Arapiraca.

Este produto dialoga com a ideia que o planejamento em saúde é uma ferramenta de gestão que envolve os diversos sujeitos, com as mais variadas vivência e interesses e organiza o processo de trabalho, gerindo as ações e serviços de saúde em diversos espaços.

Logo, aprimorar esse processo de planejamento descentralizado resulta em mobilizar e envolver as pessoas que irão operacionalizar as ações no dia – a – dia. Entende-se que modificar o modelo e o processo gerencial implica considerar os indicadores de saúde da população e suas tendências, bem como os determinantes de saúde, que geram mudanças nas formas de conceber, estruturar e gerir a política saúde (BRASIL, 2016). Desse modo a proposta dialoga com os instrumentos que são usados na SMS para acompanhamento das metas da gestão central.

A ferramenta foi elaborada para se conseguir um planejamento em saúde descentralizado, que ajude a organizar os processos de trabalho e dialogue com as metas que precisam ser alcançadas no quadrimestre. Baseado no resultado da pesquisa, o planejamento institucionalizado necessita que, além da gestão, dos novos profissionais de saúde e comunidade reflitam sobre o arcabouço teórico e legal do sistema, observando os desafios para organização do serviço.

A pesquisa também demonstra que implementar processos de planejamento nas unidades de saúde, amplia o conteúdo de gestão na atenção básica, pois, às vezes, esse conteúdo não faz parte da formação dos técnicos da saúde que já atuam e, muitas vezes, da formação dos profissionais. Desse

modo, consideramos que as práticas de planejamento como um processo pode fortalecer a integração ensino-serviço e comunidade, necessitando que essa metodologia dialogue com as experiências, trocas de saberes, além de criar novas práticas de gestão descentralizada.

É importante destacar que o trabalho não se restringe a um simples preenchimento de planilhas, mas corresponde a uma análise situacional das unidades piloto e dos arcabouços disponíveis para enfrentamento do problema selecionado e para que os participantes possam pensar em maneiras inovadoras de organização das atividades previstas, com os recursos disponíveis.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer o diálogo entre ensino e serviço sobre as práticas de planejamento desenvolvidas nas Unidades de Saúde.

1.4.2 OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Ampliar a descentralização do planejamento em saúde;
- Oportunizar aos gestores e profissionais de saúde das unidades o conhecimento e prática sobre metodologia e instrumentos de planejamento em saúde;
- Implantar uma ferramenta descomplicada que auxilie no processo de planejamento nas unidades.

1.5 METODOLOGIA

A ferramenta foi elaborada após alguns anos de convivência como técnica e coordenadora do setor responsável pelo planejamento municipal em saúde de Arapiraca e também sob os esclarecimentos e estímulos do mestrado profissional em que estou inserida, que estimula o protagonismo dos profissionais para pensar ações inovadoras que objetivem a melhoria dos processos de trabalho em saúde. Ver Quadro 1.

Ela foi utilizada como projeto-piloto de descentralização do planejamento nas Unidades, que está alinhado aos instrumentos de planejamento instituídos na Secretaria Municipal de Saúde, como o Plano Municipal de Saúde e a Programação Anual de Saúde. Lembramos aqui, que a ferramenta descomplicada de planejamento descentralizado em saúde se conecta com os indicadores de saúde que constam nas diretrizes do PMS 2022-2025

QUADRO 1 - FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE DESCENTRALIZADO.

AÇÕES DE PLANEJAMENTO – UNIDADE 1						
DIRETRIZ DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE:						
INDICADOR DE SAÚDE:						
SITUAÇÃO PROBLEMA	AÇÃO:	ATIVIDADES:	PRAZO:	RESULTADO ESPERADO	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS

2 FONTE: CRIADO PELO AUTOR

Foi desenvolvido um processo educativo e de articulação com os diversos atores sociais que integram o SUS no território, além de técnicos da SMS, com o objetivo de estimular, organizar e/ ou gerenciar as práticas de gestão dos processos de trabalhos nas Unidades. Dessa maneira o produto teve sua implantação em três etapas, divididas em:

1ª Reunião com as equipes e técnicos da SMS para apresentação, discussão e validação da ferramenta.

2ª Realização de oficina com os preceptores para aplicação da ferramenta de planejamento descentralizado em saúde. A oficina foi composta da análise de situação de saúde do território, base legal do planejamento e apresentação dos instrumentos de planejamento utilizados na SMS.

3ª Implantação do Instrumento nas Unidades de Saúde do município.

1.5.1 DETALHAMENTO DAS ETAPAS DE TESTAGEM DA FERRAMENTA DESCOMPLICADA DE PLANEJAMENTO DESCENTRALIZADO EM SAÚDE

ETAPA 1 – REUNIÃO COM AS EQUIPES DE SAÚDE E TÉCNICOS DA SECRETARIA PARA APRESENTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA FERRAMENTA

O encontro com representantes das equipes de saúde e técnicas da SMS de Arapiraca ocorreu na SMS para apresentar e discutir o instrumento, observando se este contemplaria os objetivos das unidades.

A reunião foi guiada por esse modelo de roteiro, conforme quadro 2.

Quadro 2 - Roteiro de apresentação dos resultados, Arapiraca- AL, 2023

	PROPOSTA	OBJETIVOS
Horário (Manhã)	Exposição dos objetivos da ferramenta	Apresentar os objetivos da ferramenta criado para as unidades de saúde ;
	Apresentação da ferramenta padronizado	Apresentar a ferramenta nas unidades de saúde
	Debate sobre a ferramenta	Dialogar e validar a ferramenta que será utilizado no projeto piloto.

FONTE: CRIADO PELO AUTOR

Esse foi o momento de apresentação da ferramenta e contribuição da equipe técnica da SMS e representantes das unidades de saúde. Nessa etapa, após escuta e sugestões tivemos o encaminhamento para que fosse realizada a oficina junto aos preceptores das unidades de saúde. Foi também pedido pela pesquisadora, que as unidades organizassem uma apresentação sobre a Análise da Situação de Saúde, afim de subsidiar o preenchimento do instrumento e as discussões que se dariam no dia oficina, pois ela traça um perfil da população de cada unidade e ajuda na definição das prioridades para cada UBS.

ETAPA 2 – REALIZAÇÃO DE OFICINA COM OS PRECEPTORES PARA APLICAÇÃO DA FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO DESCENTRALIZADO EM SAUDE

A oficina com os preceptores foi um momento de compartilhamento das análises de situação de saúde, apresentação da base legal do planejamento em saúde da ferramenta de gestão utilizados na SMS.

A reunião foi guiada pelo roteiro a seguir, conforme Quadro 3.

QUADRO 3- ROTEIRO DAS OFICINAS DE PLANEJAMENTO, ARAPIRACA- AL, 2023

	PROPOSTA	OBJETIVOS
Horário (Manhã)	Exposição dos objetivos da pesquisa de mestrado.	Apresentar os objetivos do mestrado.
	Apresentação do legislação que subsidia o planejamento	Apresentar a legislação utilizados na gestão em saúde
	Apresentação da ferramenta, já validada, de planejamento em saúde	Apresentar o instrumento que será utilizado nas Unidades.
	Apresentação da análise de Situação das Unidades	Conhecer a situação de saúde das Unidades
	Apresentação do texto auxiliar com orientações sobre como	Apresentar do texto auxiliar para subsidiar os planejamentos nas Unidades.

	fazer um planejamento descentralizado (Apêndice A)	
	Atividade prática para a familiarização com da ferramenta descomplicada de planejamento descentralizado em saúde	Preencher com exemplos a planilha para familiaridade com a ferramenta

Iniciamos a oficina com a presença de 10 preceptores que atuam nas unidades de saúde do município.

No primeiro momento houve a apresentação, pela pesquisadora, dos objetivos da pesquisa e da legislação que subsidia o planejamento, com discussão sobre como chegamos a esse momento. Em seguida, a pesquisadora apresentou o texto auxiliar que dará suporte as equipes para realização de um planejamento descentralizado nas unidades de saúde. Ela foi estruturada com orientações, legislação e sugestões sobre planejamento em saúde de forma participativa.

Após essa etapa, fizemos uma breve explanação sobre a ferramenta que já tinha sido apresentado a equipe técnica da SMS e representantes das unidades anteriormente. Logo após, iniciamos a apresentação da análise de saúde das UBS pelos preceptores e tivemos discussões sobre o contexto demográfico, político, social, econômico e cultural, o estado de saúde das populações, morbidade e mortalidade, entre outros.

A última parte da oficina foi a atividade prática para com o uso da planilha validada, foram escolhidas duas situações problemas, que surgiram na oficina.

Como metodologia para esse produto e para exemplificar o percurso da oficina, seguem duas situações problemas.

A situação problema número 1, sugerida foi a “**dificuldades das mulheres procurarem a UBS para realização de citologia**” essas falas surgiram de vários participantes conforme destacado a seguir:

[...] temos muitas dificuldades pra essa mulher ir pra unidade de saúde. (

[...] algumas tem vergonha de fazer citologia com o enfermeiro da unidade de saúde (P6).

[...] elas preferem ir nas clinicas e esperar o resultado (P1).

O foco no público feminino quer diminuir os casos de mortalidade materna no Brasil, que em 2017 foi de 64,5 óbitos maternos por 100.000 nascidos vivos (BRASIL, 2020). O programa Previne Brasil, traz a citologia como INDICADOR Nº 4 para acompanhamento e monitoramento da Atenção Básica. O objetivo deste indicador é avaliar a adequação do acesso ao exame de prevenção para câncer do colo do útero e expressa a realização de exame de forma regular, segundo as Diretrizes Nacionais (BRASIL, 2021).

As falas compartilhadas por alguns participantes foram usadas como exemplo para o primeiro contato com planilha a ser utilizada nas unidades. É importante ressaltar que o acesso ao diagnóstico precoce permite o tratamento efetivo às mulheres, de forma que as lesões sejam passíveis de serem tratadas a fim de que não evoluam para o câncer (BRASIL, 2012). O esperado é que as equipes se empenhem na busca ativa às mulheres que se encaixem na faixa etária preconizada e no acompanhamento dos seus exames.

EXEMPLO 1
AÇÕES DE PLANEJAMENTO – UNIDADE 1
DIRETRIZ DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE: Ampliação e qualificação da Atenção Primária

INDICADOR DE SAÚDE: **Cobertura de Exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.**

SITUAÇÃO PROBLEMA	AÇÃO:	ATIVIDADES :	PRAZO:	RESULTADO ESPERADO	RESPONSÁVEL
Dificuldades das Mulheres procurarem a UBS para realização de citologia	Incentivar a realização de citologia em mulheres usuárias do SUS nas unidades de saúde, na faixa etária preconizada pelo Previne Brasil	<ul style="list-style-type: none"> - Multiroes de citologia periódicos. - Levantamento das microáreas com maior nº de mulheres que não realizaram citologia. - rodas de conversa sobre os exames preventivos 	Quadrimestral	<ul style="list-style-type: none"> - Alcance do indicador do Previne Brasil ; - Diminuição da detecção de cancer de colo de útero nas mulheres da abrangência da UBS 	ACS Enfermeiros Médicos Gerentes da UBS

A segunda situação problema trazida no decorrer da oficina foi "**Nº de adolescentes grávidas nas áreas de abrangências das UBS**". As falas seguem a situação problema que se apresentam nas unidades e nas escolas, observado na realização do pré-natal dessas adolescentes.

[...] muitas adolescentes aparecendo grávidas nas UBS. (P2)

[...] é necessário intensificar a educação e os grupos nas unidades de saúde e escola. (P7)

[...] adolescentes grávidas, é um problema sério de saúde pública. (P2)

A saúde de adolescentes necessita de um olhar diferenciado por parte da equipe multiprofissional, a fim de assegurar a passagem por essa etapa de vida com riscos biológicos ou emocionais reduzidos, através do cuidado com abordagem técnicas seguras e humanizadas. (SANTOS, 2000).

Sabe-se que as iniciativas na Atenção Básica à Saúde devem incluir a melhoria de condições sanitárias no ambiente físico, e a atenção às necessidades nutricionais, biológicas, psicológicas e sociais em todas as etapas do desenvolvimento humano desses adolescentes.

É necessário compreender as construções sociais que envolvem a esfera da reprodução nos adolescentes. Nesse sentido, a gravidez na adolescência é vista como um ponto de inflexão que resulta de uma pluralidade de experiências de vida, com diferentes significados, abordado de várias maneiras e que adota diversos desfechos. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018)

As falas exemplificam o processo de construção do segundo quadro, e a possibilidade de se debruçar sobre a situação problema.

EXEMPLO 2
AÇÕES DE PLANEJAMENTO – UNIDADE 5
DIRETRIZ DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE: Ampliação e aprimoramento das Ações e Serviços de Saúde na Rede de Atenção à Saúde
INDICADOR DE SAÚDE: Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.

SITUAÇÃO PROBLEMA	AÇÃO:	ATIVIDADES :	PRAZO:	RESULTADO ESPERADO	RESPONSÁVEL
Nº de adolescentes grávidas nas áreas de abrangências das UBS	Realizar ações de prevenção da gravidez na adolescência	- Criação de grupo de adolescentes nas unidades ; - intensificar as ações do PSE, sobre a temática gravidez na adolescência	Mensal	Diminuição do nº de adolescentes grávidas nas áreas de abrangência da unidade. Estímulo ao planejamento familiar e uso de contraceptivos.	UBS Escolas

A oficina foi finalizada com avaliação do momento vivenciado e sugestões para posterior implantação do instrumento nas unidades de saúde selecionadas, a pesquisadora destacou a importância da execução das ações programadas, monitoramento e avaliação das ações. Os preceptores serão os responsáveis pela implantação do instrumento, tendo como suporte ao texto auxiliar e, também, o apoio dos profissionais da Secretaria.

ETAPA 3: IMPLANTAÇÃO DA FERRAMENTA NAS UNIDADES DE SAUDE

Essa etapa consolida o processo de planejamento local e apresenta o resultado das ações que serão programadas, com proposta de monitoramento e avaliação quadrimestral. Os momentos serão acompanhados pelas técnicas da SMS de referência. Os profissionais também assumem a tarefa de organizar o produto final em cada unidade e construir, junto

aos outros profissionais de saúde, gestores das unidades e conselheiros, as ferramentas para acompanhamento do processo de planejamento.

1.6 RESULTADOS ESPERADOS

- Implantação de experiência piloto de planejamento em saúde descentralizado;
- Implementação dos instrumentos institucionais de planejamento do SUS, nas Unidades de Saúde;
- Consolidação de um instrumento de planejamento descentralizado para servir de referência para outras Unidades de Saúde;
- Fortalecimento da relação ensino-serviço com ênfase na gestão em saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ferramenta demonstra a importância do planejamento em saúde nas UBS, apresentando as situações problemas nas unidades e como será a intervenção.

Esse caráter integrado das atividades de planejamento no SUS valoriza a atenção básica e toda a sua rede. A expectativa é que a ferramenta seja útil no fortalecimento da integração ensino e serviço nas UBS, no exercício do planejar em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 2.135/2013**. Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do SUS, define o Plano de Saúde, as respectivas Programações Anuais e o Relatório de Gestão como os instrumentos fundamentais para o planejamento no âmbito do SUS. Brasília: MS, 2013.

BRASIL. **Manual do(a) Gestor(a) Municipal do SUS: “Diálogos no Cotidiano”** / CONASEMS COSEMS-RJ, LAPPIS/IMS/UERJ – Rio de Janeiro: CEPESC/IMS/UERJ, 2016. 324p

ARAPIRACA. Secretaria Municipal de Saúde/Superintendência de Planejamento Estratégico e Gestão Participativa. **Plano Municipal de Saúde 2022/2025**. Arapiraca: SMS/SUPGEP, 2022

.

Secretaria Municipal de Saúde/Superintendência de Planejamento Estratégico e

Gestão Participativa. **Relatório de Gestão 2021**. Arapiraca: SMS/SUPGEP, 2022

ROCHA, A.A.R.M., and SOUZA, M.K.B. Planejamento em saúde: concepções, “tentativas” e desafios para a prática. In: SOUZA, M.K.B., comp. **Planejamento e gestão em saúde: caminhos para o fortalecimento das hemorredes** [online]. Salvador: EDUFBA, 2018. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/c8vkc>

Brasil. Ministério da Saúde. **Manual instrutivo financiamento do APS** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2ª ed. Brasília: Autor, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 13)

Brasil. Ministério da Saúde. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

PLANEJAMENTO EM SAÚDE. Salvador: Edufba, 2010.